

### *Atenção Básica*

#### **PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO NÃO PLANEJADA COM IMPLANTE SUBDÉRMICO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE.**

Camila Helcias Sequeira 1, Haroldo Fabio Genaro 1, Paola Almeida Bueno De Camargo Canas 1, Josely Nascimento Santana Alves 1, Elenice Cristina De Souza 1, Maria Luisa Diaz Cunha David 1, Samira El Maerrawi Haddad Tebecherane 1, Fernando Antonio Dumoulin Barros 1, Mônica Maria Lima 1, Luana Dos Santos Moniz 1, Ana Maria Dagola Molina De Souza 1, Daniele Gimenes Martins 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente - Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Gravidez não planejada é toda gestação que não foi programada pelo casal. A sua ocorrência tem impacto importante na oferta de cuidados de pré-natal, na orientação sobre aleitamento materno, no estado nutricional infantil e nas taxas de morbimortalidade materno infantil. O Planejamento Familiar tem como finalidade o acesso às orientações e meios para bem planejar a família, proporcionando a atenção necessária tanto perante a opção; o pela gestação; o como pelo seu espaçamento. Adquirimos implantes subdérmicos de etonogestrel para contracepção (Implanon) para uso em toda a Rede Municipal. Os critérios de elegibilidade são: mulheres usuárias de drogas ilícitas, adolescentes com partos anteriores, pacientes de saúde mental e mulheres portadoras de HIV. As razões para recomendação deste método são: ele ser de longa duração, podendo durar até 03 anos e não exigir disciplina da mulher, pois não é de uso diário.

São Vicente é um município na região metropolitana, na Baixada Santista no estado de São Paulo. A sua população estimada pelo IBGE em 2016 é 357.000 habitantes. A rede de Atenção Básica é composta por 14 Unidades Básicas de Saúde, 30 equipes de Estratégia de Saúde da Família, 02 equipes de Estratégia de Agente Comunitário de Saúde, 01 Equipe de Consultório na Rua, 01 Unidade de Saúde da Mulher, Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (3 EMAD), Equipe Multiprofissional de Apoio (1 EMAP). A rede de saúde ainda tem em sua composição a unidade Casa do Adolescente, Serviço de Atendimento Especializado - SAE e Maternidade Municipal serviços especializados que complementam as ações do Planejamento Familiar. Gravidez não planejada é toda gestação que não foi programada pelo casal, ou pelo menos, pela mulher. A sua ocorrência tem impacto importante na oferta de cuidados de pré-natal, na orientação sobre aleitamento materno, no estado nutricional infantil e nas taxas de morbimortalidade materno infantil. A literatura médica mostra que a taxa de reincidência de gestação na adolescência são altas. Entre 25% e 50% das jovens têm outro filho em até dois anos. Levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ligada ao Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) do Ministério da Justiça revela que, em média, 370 mil brasileiros de todas as idades usaram regularmente crack e similares (pasta base, merla e óxi) nas capitais ao longo de pelo menos seis meses em 2012. O levantamento apontou que 30% das usuárias de crack e/ou similares ouvidas já fizeram sexo para financiar o vício e que 10% estavam grávidas no momento da entrevista. Entre as mulheres usuárias pelo País, 22, 8% afirmaram já ter engravidado duas a três vezes desde que iniciaram o uso da droga; 17, 3% engravidaram pelo menos uma vez e 6, 5% engravidaram quatro vezes ou mais desde o início do consumo. O Planejamento Familiar tem como finalidade o acesso às

orientação; es e meios para bem planejar a família, proporcionando a atenção; o necessária tanto perante a opção; o pela gestação; o como pelo seu espaçamento. A Secretaria Municipal de Saúde através do Planejamento Familiar adquiriu 80 implantes subdérmicos de etonogestrel para contracepção (Implanon) para uso em toda a Rede Municipal. Os critérios de elegibilidade são: mulheres usuárias de drogas ilícitas, adolescentes com partos anteriores, pacientes de saúde mental e mulheres portadoras de HIV. As razões para recomendação deste método são: ele ser de longa duração, podendo durar até 03 anos e não exigir disciplina da mulher, pois não é de uso diário.

#### OBJETIVOS

Usar o implante subdérmico de etonogestrel para a prevenção de gestação não planejada em mulheres usuárias de droga ilícitas, adolescentes com partos anteriores, pacientes de saúde mental e mulheres portadoras de HIV.

#### METODOLOGIA

As pacientes que realizaram a inserção do implante participaram de uma ação educativa sobre os métodos disponíveis na rede promovida pela Unidade Básica de Saúde, Consultório na Rua, Serviço de Atendimento Especializado – SAE preferencialmente antes da consulta médica. Esta ação foi realizada individualmente ou em grupo e conduzida por profissional capacitado. Este momento tem por objetivo proporcionar orientação; es gerais quanto a saúde sexual e reprodutiva, abrangendo temas como sexualidade, anatomia e fisiologia, período fértil, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis. Após a opção pela adoção do método, as pacientes foram encaminhadas para o Planejamento Familiar que acontece na Unidade Básica Central, tendo equipe multidisciplinar que realiza atendimento individual para identificação do perfil, orientações sobre o método e preenchimento da documentação. A inserção do implante é um procedimento ambulatorial, realizado por um médico treinado, feito preferencialmente na face interna do braço. A Maternidade Municipal disponibiliza após o parto a inserção do implante às pacientes vulneráveis com critérios de elegibilidade e que não tiveram acesso em tempo hábil ao Planejamento Familiar

#### RESULTADOS

Dos 80 implantes de etonogestrel disponíveis na rede, foram inseridos 55 no ano de 2016, sendo: Maternidade Municipal Ambulatório de Planejamento Familiar Casa do Adolescente Usuárias de drogas 13 05 00 Adolescentes com partos anteriores 28 00 03 Pacientes saúde mental 01 02 00 Mulheres portadoras de HIV 02 01 00 TOTAL 44 08 03

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Familiar tem impacto fundamental na redução da mortalidade materno infantil à medida que previne a gravidez indesejada. O uso do implante subdérmico em população vulnerável no município de São Vicente tem sido usado como alternativa para redução da gravidez não planejada, por ser um método eficaz, reversível, de longa duração, com alta eficácia e taxa de continuidade.